

APLICAÇÃO DE CONHECIMENTOS DO SETOR DE GESTÃO DE CUSTOS NA DISCIPLINA DE EMBALAGENS PARA ALIMENTOS

XXVIII Encontro de Iniciação à Docência

Francisco Willame de Sousa Alberto Junior, Lucicleia Barros de Vasconcelos Torres

Reduzir custos é uma tendência irreversível em todos os segmentos da indústria. No setor de embalagens, essa atitude passa, ainda, pela redução dos estoques. A eficiência da administração desse aspecto é essencial pois ajuda a criar uma vantagem competitiva em relação à concorrência. Um dos fatores mais importantes, nesse contexto, é o cálculo dos custos das embalagens: ele é imprescindível para mensurar o preço de cada embalagem, usada na empresa, e manter as finanças sob controle. É comum o direcionamento da atenção da indústrias apenas em outros tipos de modelos de precificação. Relacionar o rendimento ao tipo de embalagem, sua finalidade e suas características, definem se é possível agregar valor. Por outro lado, o cálculo do preço permite determinar quanto é possível aproveitar por quilo de embalagem e, assim, quantificar o tamanho necessário do espaço físico reservado ao estoque. Além disso, esse dado facilita a mensuração do quanto está sendo perdido no processo de envase. A partir disso, fica mais fácil ter um rendimento bem ajustado a esse procedimento. Com essas informações em mãos, outros fatores, no momento da comprar podem ser avaliados, como a qualidade da embalagem, o atendimento a legislações específicas, a assistência técnica e outros. O cálculo inverso permite saber quantas embalagens é possível produzir a partir de uma determinada quantidade de material. O rendimento é facilmente estabelecido quando as características das embalagens, formatado e dimensões desejadas são estabelecidas pelo fornecedor. Neste caso é medido o peso da embalagem, sendo este multiplicado pela quantidade necessária de pacotes para descobrir, em quilos, o peso da bobina que deve ser comprada. É preciso lembrar que o peso de cada unidade pode variar e, portanto, é essencial incluir uma margem de tolerância (de 5 a 10% a mais) nesse cálculo. Desta forma consegue-se garantir que a compra será suficiente para a produção.

Palavras-chave: Custos. Rotulagem. Materiais. Economia.